



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**Faculdade de Direito da USP - FDUSP**

Exame de seleção para a Pós-Graduação – Área de Direito Romano e  
Sistemas Jurídicos Contemporâneos

**ITALIANO - 03/04/2012 – 14h às 16h30min**

A prova compõe-se de 30 questões em forma de teste de múltipla escolha.

**Instruções**

- ✓ Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- ✓ Em cada teste, há **5** alternativas, sendo correta apenas uma.
- ✓ Preencha completamente o alvéolo na folha óptica de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. Exemplo: ■
- ✓ Não deixe questões em branco na folha óptica de respostas.
- ✓ Duração da prova: **2h30min**. O candidato deve controlar o tempo disponível.
- ✓ O candidato poderá retirar-se da sala, após 30 minutos de prova.
- ✓ Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito para a folha óptica de respostas.
- ✓ No final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito de respostas.
- ✓ A devolução do caderno de questões, no final da prova, é obrigatória.
- ✓ Não será permitido o uso de dicionários.

Obs. A divulgação dos resultados desta prova ocorrerá no dia 04/05/2012, no *site* da FUVEST ([www.fuvest.br](http://www.fuvest.br)). A prova dissertativa será realizada no dia 04/04/2012.

**ASSINATURA DO CANDIDATO:**

## PROVA DE ITALIANO

Texto para as questões de 01 a 08

### La proprietà e gli altri diritti sulle cose

#### Le cose

*Concetto di cosa: cose corporali e incorporali. – Le distinzioni fra le cose secondo le loro caratteristiche fisiche ed economiche e secondo il loro regolamento giuridico.*

- 5 *Cosa è, in senso proprio, ogni oggetto del mondo esterno suscettibile di godimento per parte dell'uomo, sia che la natura o l'industria lo individui rispetto ad ogni altro oggetto, sia che la limitazione sia segnata o supposta, ai soli fini del diritto, entro*
- 10 *un ambiente continuo: le cose mobili (ad es. un cavallo o una tavola) appartengono alla prima categoria, gl'immobili per natura (terreni e case) alla seconda. Perché un oggetto sia cosa nel senso del diritto, occorre che sia utile, cioè*
- 15 *accessibile e desiderabile: sono dunque fuori del concetto giuridico di cosa, almeno per ora, i metalli esistenti nella luna, e altrettanto le infinite piante ed animali dai quali l'industria umana non sa trarre giovamento. (...) Gaio, dando alle cose ora definite*
- 20 *l'appellativo di corporales (quae tangi possunt), le distingue dalle incorporales (quae tangi non possunt), e colloca in quest'ultima categoria i diritti soggettivi considerati come beni, ossia come elementi del patrimonio. La distinzione (che coincide, a grandi tratti, con quella che gli*
- 25 *economisti fanno tra beni materiali e immateriali) non è comune a tutta la giurisprudenza romana: anzi i più fra i giuristi non parlano mai di cose incorporali, ed usano l'espressione res corporalis e*
- 30 *l'equivalente corpus in contrapposto alle somme o quantità di cose fungibili, come il danaro o il grano (...). I pochi passi non gaiani del Digesto dove si accenna a una distinzione fra cose corporali e incorporali sono probabilmente interpolati (...).*

Arangio-Ruiz, Vincenzo. *Istituzioni di Diritto Romano*. Cap. V, Le cose. Casa Editrice Dott. Eugenio Jovene. Napoli, 1991, p. 162-63. Adaptado.

#### Questão 01

No texto, a expressão “rispetto ad ogni altro oggetto” (L 8) indica

- a) direito.
- b) honra.
- c) temor.
- d) referência.
- e) oposição.

#### Questão 02

“Coisas corpóreas” e “bens materiais”, segundo o texto,

- a) são conceitos utilizados, respectivamente, por Gaio e pelos economistas.
- b) são conceitos distintos, utilizados pelos juristas romanos.
- c) são conceitos desconhecidos dos juristas romanos.
- d) opõem-se, respectivamente, às “coisas incorpóreas” e aos “bens imateriais”, nos textos interpolados do Digesto.
- e) harmonizam-se com os textos não gaianos do Digesto.

#### Questão 03

Para o autor, os metais presentes na Lua

- a) são coisas incorpóreas.
- b) até agora, ao menos, não são coisas no sentido jurídico.
- c) se equiparam às infinitas plantas e animais que não têm dono.
- d) foram, pela maioria dos juristas, considerados como produtos da terra.
- e) não serão mais considerados como coisa, no sentido jurídico.

#### Questão 04

No texto, o trecho “I pochi passi non gaiani del Digesto” (L 32) pode ser traduzido por:

- a) os pequenos avanços do Digesto que passaram por não gaianos.
- b) os poucos pensamentos do Digesto contrários ao jurista Gaio.
- c) os pequenos passos dados por juristas não adeptos de Gaio.
- d) os poucos trechos do Digesto não aceitos por Gaio.
- e) os poucos textos do Digesto que não são de Gaio.

#### Questão 05

“Perchè un oggetto sia cosa” e “occorre che sia utile” são duas frases correlacionadas no texto, expressando, respectivamente,

- a) causa e tempo.
- b) causa e frequência.
- c) finalidade e condição necessária.
- d) contrariedade e proporção.
- e) conclusão e casualidade.

### Questão 06

Na frase “Le distinzioni fra le cose secondo le loro caratteristiche fisiche ed economiche e secondo il loro regolamento giuridico” (L 1-4), o possessivo “loro”, em suas duas ocorrências, corresponde, respectivamente, a

- a) sua, seus.
- b) sua, seu.
- c) suas, seu.
- d) seu, seu.
- e) seus, sua.

### Questão 07

O termo sublinhado no fragmento “le infinite piante ed animali dai quali l’industria umana non sa trarre giovamento” (L 19) traduz-se por

- a) benefício.
- b) bem-estar.
- c) desenvolvimento.
- d) poder.
- e) júbilo.

### Questão 08

O advérbio “anzi” (L 28), no contexto, pode ser substituído pela expressão equivalente

- a) fino ad ora.
- b) prima di.
- c) oltre a ciò.
- d) al contrario.
- e) in aggiunta a.

### Texto para as questões de 09 a 14

#### I diritti reali: definizione e classificazione

5 *Nel sistema della scienza moderna, un gruppo di diritti soggettivi si raccoglie sotto la denominazione di diritti reali, o diritti sulle cose. La denominazione non è romana: anche l’espressione ius in re, che*  
10 *passa per tale, è invece propria dei romanisti del medio evo. Ciò non toglie che la separazione fra questa categoria e quella dei diritti di credito o di obbligazione risalga al diritto romano, rappresenti anzi per i giuristi classici uno dei cardini del sistema. Senonché, in conformità delle tendenze fondamentali del loro pensiero (...), i giuristi pongono la distinzione, anziché nel campo dei diritti soggettivi, in quello delle azioni: in tema di difesa dei diritti patrimoniali l’actio in rem si*  
15 *contrappone all’actio in personam, e, mentre la prima rappresenta la posizione avanzata della proprietà e degli altri diritti sulle cose, la seconda è la difesa normale dei diritti di credito. (...) La distinzione si fonda tutta sull’intentio (...): quella dell’actio in personam afferma un dovere giuridico del convenuto, mentre quella dell’actio in rem*  
20 *afferma l’appartenenza all’attore di una cosa o del diritto di agire in una certa direzione circa una cosa, o la non appartenenza di un altrettale diritto*  
25 *al convenuto.*

*(...) Fra i diritti reali occupa una posizione eminente la proprietà (anche i romani usano il più delle volte l’espressione actio in rem come sinonimo di rei vindicatio, rivolgendo l’attenzione alla sola azione a tutela della proprietà); in antitesi ad essa, tutti gli altri diritti sulle cose prendono il nome di iura in re aliena. Fra questi, appartengono all’antico diritto romano le servitù prediali (servitutes, o iura, praediorum) e l’usufrutto, con quella sua attenuazione che è l’usus: i compilatori giustinianeî li raccolgono insieme sotto l’unica denominazione di servitutes, che distinguono in servitutes personarum (costituite a vantaggio delle persone) e praediorum (costituite a vantaggio dei fondi) (...). Istituti di più recente creazione sono l’enfiteusi e la superficie: entrambe ebbero il loro regolamento definitivo nel Basso Impero, e, mentre all’enfiteusi si può riconoscere un precedente classico nello ius in agro vectigali, la superficie sembra proprio essere stata riconosciuta come diritto reale soltanto in epoca postclassica. Il pegno e l’ipoteca hanno in comune la caratteristica della destinazione a garanzia delle obbligazioni, onde il nome di diritti reali di garanzia (...).*

Arangio-Ruiz, Vincenzo. **Istituzioni di Diritto Romano**. Cap. VI, I diritti reali: definizione e classificazione. Casa Editrice Dott. Eugenio Jovene. Napoli, 1991, p. 173-78. Adaptado.

### Questão 09

Conclui-se do texto que os juristas distinguiram os direitos reais dos direitos obrigacionais

- a) em razão da antiga distinção que faziam em servidões prediais e usufruto.
- b) no campo dos direitos subjetivos.
- c) para estabelecerem uma posição eminente à posse.
- d) no campo das ações.
- e) em antítese à rei vindicatio.

### Questão 10

A enfiteuse, segundo o texto,

- a) foi definitivamente regulamentada, como a superfície, no período clássico.
- b) é um instituto, como a superfície, de criação mais recente.
- c) é uma espécie de servidão predial, como a superfície.
- d) é uma servidão pessoal, pois é constituída em vantagem das pessoas, ao contrário da superfície.
- e) foi reconhecida, juntamente com a superfície, como um instituto derivado de um direito clássico precedente.

### Questão 11

Na frase “i compilatori giustiniani li raccolgono” (L 36), o termo sublinhado se refere

- a) a um lugar.
- b) aos juristas.
- c) a eles próprios, os compiladores justinianeus.
- d) a um determinado tempo.
- e) às servidões prediais, ao usufruto e ao uso.

### Questão 12

Segundo o texto, as “servitutes praediorum” (L 34)

- I. foram extintas pelos compiladores justinianeus;
- II. são constituídas em favor de bens imóveis;
- III. proporcionam um fundo ou renda para os imóveis.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) II.

### Questão 13

No trecho, “Istituti di più recente creazione sono l'enfiteusi e la superficie: entrambe ebbero il loro regolamento definitivo nel Basso Impero” (L 41), o trecho sublinhado pode ser traduzido por:

- a) alguns institutos tiveram o seu.
- b) ambas tiveram o seu.
- c) entre eles houve os seus.
- d) além delas, houve o seu.
- e) conjuntamente surgiram em seu.

### Questão 14

O termo *si*, no trecho “all'enfiteusi si può riconoscere” (L 43) está mais próximo do significado de *si*, na frase:

- a) Non si è fatta male.
- b) Si dice che sia molto rico.
- c) Si aiutano fra loro.
- d) Una donna si bella.
- e) Si sono pentiti dell'acquisto.

### Texto para as questões de 15 a 20

#### Il diritto romano

*Lo Stato arcaico, in cui si attua il mutamento costituzionale da monarchia a repubblica, si fonda su un'economia rurale, povera di mezzi e assitita da pochi strumenti giuridici. Il diritto si fonda dapprima sulle usanze (mores), garantite dall'interpretazione della classe sacerdotale. Nella scarsità delle fonti, un dato di grande rilievo per la storia del diritto in Roma: la legge delle XII tavole. Nel periodo preclassico si ha il perfezionamento e poi la crisi delle istituzioni repubblicane. Roma ha l'egemonia nel Mediterraneo, il mare dei tre continenti. L'economia dei traffici e dei commerci accoglie nuovi istituti giuridici. L'interpretazione del diritto si laicizza ed ha grande sviluppo. L'attività giurisdizionale del pretore permette il superamento dei limiti posti dal formalismo e dalle ristrettezze dell'antico ius civile. Il periodo classico si apre con la silente rivoluzione di Augusto, che pur rispettando formalmente le istituzioni repubblicane pone le basi per l'affermarsi di un nuovo organo, il princeps (“primo”, da cui principato), in cui si incentra la direzione dello Stato. Roma è ormai potenza mondiale, identificabile dall’“assenza di ogni serio rivale alle frontiere” (Grant). Nell'impero emerge il principe come creatore del diritto; i giuristi elaborano in termini compiuti e conclusivi la scienza giuridica. Nella parte centrale del II secolo d.C. vive Gaio, l'autore delle Institutiones, l'unico risultato di quell'attività a noi integralmente pervenuto. Alla fine del periodo, l'universalità di Roma si esprime tramite la concessione da parte di Antonino Caracalla, con l'Editto che porta il suo nome ovvero Constitutio Antoniniana (212 d.C.), della cittadinanza a tutti, o quasi, gli abitanti dell'impero. Nel mondo postclassico dalle crisi politiche ed economiche si origina l'indebolimento dell'impero, mentre la visione del mondo muta col cristianesimo: legittimato da Costantino (313 d.C.), trionfa con Teodosio I (380 d.C.). L'imperatore diviene monarca assoluto, non è princeps ma dominus (da cui dominato) ed accentra in sé il potere normativo. Si spezza definitivamente l'unità dell'impero (395 d.C.), preludio alla fine dell'impero d'Occidente (476 d.C.). (...)*

Dalla, Danilo e Lambertini, Renzo. **Istituzioni di Diritto Romano**. Cap. I, il 'diritto romano' G. Giappichelli Editore. Torino, 2001, p. 11-12. Adaptado.

### Questão 15

De acordo com o texto, durante o período pré-clássico, ocorreu a mudança

- a) de um período de aperfeiçoamento para um período de crise das instituições republicanas.
- b) da interpretação sacerdotal para a interpretação dos pretores.
- c) do modelo constitucional monárquico para o modelo republicano.
- d) da república para o principado.
- e) de uma economia rural para uma economia com base no tráfico de escravos.

### Questão 16

O autor afirma que Augusto

- a) fez uma centralização da direção do Estado, a qual se opôs ao direito clássico.
- b) silenciou sobre as instituições republicanas.
- c) assentou as bases de um novo órgão, sem respeito formal às instituições republicanas.
- d) formalmente respeitou as instituições republicanas.
- e) fez uma revolução que rompeu o período clássico do direito.

### Questão 17

No texto, a expressão “di quell’attività” (L 29) se refere à atividade

- a) da criação do direito.
- b) das instituições.
- c) da ciência jurídica.
- d) de Roma, potência mundial.
- e) do príncipe.

### Questão 18

Com a expressão “assenza di ogni serio rivale alle frontiere” (L 23-24) revela-se que houve a

- a) confirmação de todos os rivais perigosos nas fronteiras.
- b) destruição de cada um dos rivais sérios nas fronteiras.
- c) afirmação de todos os perigosos rivais nas fronteiras.
- d) certeza de inúmeros rivais sérios nas fronteiras.
- e) ausência de qualquer rival sério nas fronteiras.

### Questão 19

De acordo com o texto, “un dato di grande rilievo” (L 7)

- a) é a escassez de fontes.
- b) são as fontes.
- c) é a lei das XII Tábuas.
- d) é a história do direito em Roma.
- e) são os costumes (*mores*).

### Questão 20

O vocábulo “concessione” (L 31), no contexto, significa

- a) un atto con cui si accorda.
- b) un concetto.
- c) un concepimento.
- d) una idea.
- e) una eccezione.

### Texto para as questões de 21 a 24

#### La persona

*Il diritto delle persone è (...) (a parte la collaterale e non ben elaborata tematica delle 'persone giuridiche') il diritto degli esseri umani. Preliminare a ogni indagine relativa alla capacità è quindi la verifica dell'esistenza, in concreto, di un essere appartenente alla specie umana. L'uomo comincia ad esistere al momento della nascita. Ad esso si antepongono gli eventi del concepimento, individuabile approssimativamente retrodatando dal momento della nascita, e della gestazione, in cui si compie lo sviluppo dell'essere che poi verrà alla luce. Il momento del concepimento è rilevante, seppure non nel senso generale voluto da un'elaborazione successiva, per cui "il concepito è ritenuto come già nato", sorta su un'affermazione di Salvio Giuliano: "quelli nell'utero sono considerati in quasi tutto il diritto civile come se fossero al mondo" (D. 1.5.26). L'enunciazione va correttamente intesa all'interno di un discorso volto a tutelare le aspettative ereditarie. Il periodo prenatale è appunto preso in considerazione dal diritto al fine di tutela delle aspettative successorie del nascituro. Il pretore nomina infatti un 'curatore del ventre' per i beni del nascituro a lui riservati per la morte del padre e la cui attribuzione si compirà al momento della nascita.*

Dalla, Danilo e Lambertini, Renzo. **Istituzioni di Diritto Romano**. Cap. II, La persona. G. Giappichelli Editore. Torino, 2001, p. 48-9. Adaptado.

### Questão 21

É razoável interpretar que, para os autores, o estudo da capacidade

- a) é a primeira questão a ser tratada, ao se estudar o direito das pessoas.
- b) deve ser feito posteriormente ao estudo sobre a existência *in concreto* dos seres humanos.
- c) é a principal questão ao se estudarem os eventos da concepção e da gestação.
- d) é uma questão preliminar ao nascimento.
- e) serve como introdução ao direito das pessoas.

### Questão 22

Na frase “Il pretore nomina infatti un ‘curatore del ventre’” (L 23-24) o vocábulo “infatti” poderia ser substituído, sem prejuízo para o sentido, por outros, como:

- a) in realtà, invero, difatti.
- b) cioè, ossia, vale a dire.
- c) pertanto, perciò, quindi.
- d) soltanto, unicamente, semplicemente.
- e) del tutto, interamente, affatto.

### Questão 23

Na frase “Il concepito è ritenuto come già nato” (L 14-15), o verbo “ritenere” foi empregado em sentido comum, ou seja \_\_\_\_\_; contudo, na terminologia jurídica, pode assumir o sentido de \_\_\_\_\_. As lacunas serão corretamente preenchidas, respectivamente, por

- a) possuir e prender.
- b) desconsiderar e renunciar.
- c) estimar e desistir.
- d) reter fisicamente e revogar.
- e) considerar e reter.

### Questão 24

Na frase “Il periodo prenatale è appunto preso in considerazione dal diritto” (L 21), o termo “appunto” corresponde a

- a) facilmente.
- b) preferivelmente.
- c) exatamente.
- d) simplesmente.
- e) ordinariamente.

### Texto para as questões de 25 a 30

#### La pena privata

*La responsabilità per delitto comporta l'obbligo di pagare una pena pecuniaria. È questo il punto di arrivo di un'evoluzione che ha differenziato i delitti dai crimini, e per l'illecito considerato di minore gravità ha risolto in un rapporto obbligatorio le conseguenze del comportamento contrario al diritto. Il sistema delle pene private è appunto il risultato di una evoluzione, attraverso fasi successive. Dapprima l'offeso poteva ricorrere alla vendetta, all'inizio indiscriminata, poi regolamentata. È così che nasce il 'taglione' (talio), che inquadra la vendetta nei termini del contrappasso: è l'occhio per occhio. L'ulteriore passaggio prevede la possibilità sostitutiva della composizione pecuniaria per cui è possibile liberarsi dalla sanzione del taglione, come da altre pene corporali o afflittive, mediante il pagamento di una somma di denaro (poena). La composizione attraverso il pagamento da volontaria diviene alla fine legale. Il delictum si caratterizza allora per l'obbligo a carico del responsabile di corrispondere all'offeso una somma a titolo di pena, valutata secondo certi parametri. ( ) Lo scopo primario è quello di infliggere una punizione al responsabile; tuttavia si afferma progressivamente l'idea di una funzione di reintegrazione del patrimonio dell'offeso.*

Dalla, Danilo e Lambertini, Renzo. **Istituzioni di Diritto Romano**. Cap. VI, Obbligazioni – I delitti. Generalità La pena privata. G.Giappichelli Editore. Torino, 2001, p. 381. Adaptado.

#### Questão 25

O texto informa que o talião

- a) foi uma modalidade de vingança indiscriminada.
- b) foi uma modalidade primitiva de composição pecuniária.
- c) aplicou-se aos crimes, mas não aos delitos.
- d) regulamentou a vingança.
- e) foi a pena mais antiga a que o ofendido pôde recorrer.

#### Questão 26

É correto concluir, pela leitura do texto, que, no final da evolução do sistema de penas privadas,

- a) os delitos e os crimes foram diferenciados dos ilícitos de menor gravidade.
- b) a responsabilidade por delito implicava a obrigação de pagar uma pena pecuniária.
- c) os ilícitos de menor gravidade não geravam relação jurídica obrigacional.
- d) a composição voluntária das partes foi proibida.
- e) a função punitiva da pena foi abolida.

### Questão 27

---

O termo “obbligo” (L 21), na linguagem jurídica, diferencia-se do termo *obbligazione*, termo de uso mais restrito ao direito. Em português, correspondem eles, respectivamente, a

- a) obrigação e obrigatoriedade.
- b) prestação e contraprestação.
- c) obrigação e relação jurídica obrigacional.
- d) contraprestação e prestação.
- e) relação jurídica obrigacional e obrigação natural.

### Questão 28

---

Se, para o autor, o “scopo primario” da norma é a aplicação de uma pena ao responsável, qual será o “escopo secundário”, dedutível do contexto?

- a) reintegração do patrimônio do ofendido.
- b) estimação da pena de acordo com a gravidade.
- c) estimação da pena segundo certos parâmetros.
- d) substituição da pena pecuniária por penas corporais.
- e) substituição das penas corporais por indenização.

### Questão 29

---

O termo “composizione”, duas vezes utilizado no texto, aproxima-se do significado de outros termos jurídicos, exceto de

- a) accordare.
- b) aggiudicare.
- c) arrangiare.
- d) convenire.
- e) pattuire.

### Questão 30

---

O termo sublinhado em “Dapprima l’offeso poteva ricorrere alla vendetta” (L 9) pode ser substituído por

- a) come norma generale.
- b) in linea di massima.
- c) in un primo momento.
- d) piuttosto.
- e) alquanto.

